

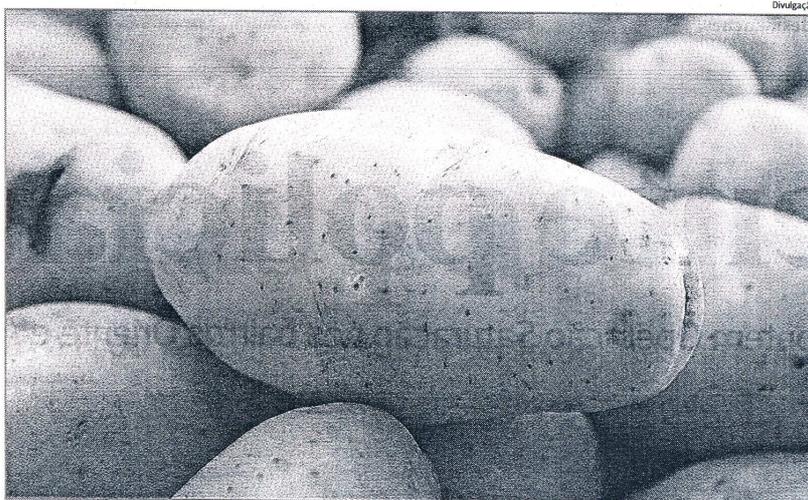
Economia

Cesta básica tem alta

Aumento foi de 0,15% em relação à semana anterior; batata foi para R\$1,87 o quilo

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Esalq Jr. Economia, para a semana encerrada no dia 24 de agosto de 2012, aumentou 0,15% em relação à semana anterior, passando de R\$ 374,59 para R\$ 375,14. A variação da categoria Alimentos foi de 0,30%, passando de R\$ 303,14 para R\$ 304,06. A categoria Limpeza Doméstica apresentou decréscimo de 1,77%, passando de R\$ 39,08 para R\$ 38,39. A categoria Higiene apresentou aumento de 1%, passando de R\$ 32,37 para R\$ 32,69. Os produtos com destaque nessa análise são a batata e o extrato de tomate.

A batata apresentou uma expressiva valorização de 16,68%, passando de R\$ 1,61/kg para R\$1,87/kg. Esse aumento pode ser justificado pela diminuição do ritmo da colheita em uma tentativa de aumentar os preços que estavam baixos nas semanas anteriores. A estiagem também foi um fator que contribuiu para a redução da oferta, em função da menor produtividade



Batata teve expressivo aumento com redução da oferta em função das perdas provocadas pela estiagem

causada pelas condições atípicas do inverno (como as relativas altas das temperaturas e acentuada deficiência hídrica), em algumas regiões as perdas atingiram 50% do volume potencial da cultura. Destaca-se

também que, de acordo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do estado de Minas Gerais (maior produtor nacional), os gastos com a sua manutenção e produção

estão se agravando pela escassez e valorização da mão-de-obra no meio rural. O custo de cultivo de um hectare do produto no estado está girando em torno de R\$ 20 mil a R\$ 30 mil.

O extrato de tomate apresen-

tou redução de 5,91% na semana, passando de R\$ 2,49 para R\$ 2,45 por unidade de 340/350g. Tendo em vista que esse preço está ligado diretamente às cotações do tomate, essa queda se justifica pela diminuição no preço do mesmo após um período de grande alta. Segundo o CEPEA (Centro de Estudos Avançado em Economia Aplicada - Esalq/USP), este aumento foi causado pela enorme queda na oferta, fazendo com que o preço do produto registrado em julho fosse o maior em dez anos. Com essa grande valorização, houve um enfraquecimento da demanda pelo produto, o que justificou a queda observada no preço do tomate, a qual foi repassada para o extrato do produto.

SERVIÇO

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site:
www.esalqjreconomia.org.br
ou no twitter:
[@ESALQJrEconomia](https://twitter.com/ESALQJrEconomia)